



Página 6

TCC
Vídeo
premiado



Página 3

PARFOR
Aula de
campo



Página 2

LIVROS
Literatura
infantil

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 198

1 a 15 de MAIO /2013



Um código em discussão: ciência, tecnologia e inovação

O Legislativo analisa a proposta de criação do Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O projeto em discussão visa regulamentar os artigos da Constituição Brasileira que estabelecem ser missão do Estado promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica a fim de assegurar o avanço e autonomia do Brasil no setor. Para aprimorar o texto os autores promoveram uma audiência pública.



A reitora Adélia Pinheiro (C) representou a Abruem.

Página 8

Doutorado

Ex-aluno se destaca em pesquisa biomédica



Uma nova pesquisa com células-tronco descobriu o mecanismo que favorece o acúmulo de gordura nos músculos. O estudo feito por uma equipe de um centro médico norte-americano tem a participação do ex-aluno da UESC, Alexander Birbrair, que faz doutorado nos EUA.

Página 5

Colóquio Kàwé

O Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais (Kàwé) da UESC promoveu o “Colóquio Falando de Ruy Póvoas: conversas em torno da vida e da obra”. O evento que reuniu professores, alunos e ex-alunos, amigos e admiradores, marcou o reconhecimento da academia ao professor Ruy do Carmo Póvoas (foto), escritor, poeta, ensaísta, entre outros atributos marcantes da sua trajetória de educador, intelectual e partícipe das lutas pela implantação do ensino superior no Sul da Bahia.



Foto: Nathania Malta

Uma rosa com muito afeto

Páginas 4 e 5

Natação



A equipe da natação do projeto de extensão UESC/CISO sagrou-se vice-campeã da 13ª Copa do Descobrimto de Natação 2013, na cidade de Porto Seguro. Os atletas, liderados pelo prof. Josué Brandão Júnior, coordenador do projeto, conquistaram um total de 26 medalhas

Página 2

Micro e pequenas empresas

Com a temática “Políticas Públicas para o Desenvolvimento dos Pequenos Negócios” aconteceu na UESC o IV Congresso Norte-Nordeste da Pequena Empresa e do Empreendedor Individual. O evento, de iniciativa da Associação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia (Ampesba), cumpriu uma programação bastante movimentada.



Página 3

Viver com arte



Uma comitiva de 45 pessoas integrada por alunos e professores do DLA da Universidade, sob a coordenação do prof. Guilherme Albagli, visitou a exposição “Viver com Arte”, que reuniu obras de destacados artistas plásticos baianos. Na oportunidade foi proferida uma breve explanação sobre a antiga prática do mecenato.

Página 6

LIVROS

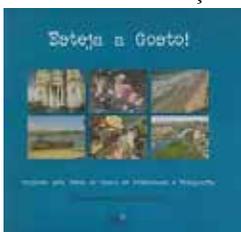
Feiras do Livro da América Latina

A editora da Universidade participou de dois eventos importantes em países da América Latina. Nos estandes da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu) três títulos da Editus chegaram ao mercado internacional na 26ª Feira do Livro de Bogotá e na 39ª Feira do Livro de Buenos Aires: *Crimes, drogas e políticas*, organizado pelo professor Paulo César Pontes Fraga; *Da Porteira para fora*, do professor Ruy Póvoas e *Esteja a gosto*, livro organizado pela professora Maria de Lourdes Netto Simões.

A 26ª Feira do Livro de Bogotá, que aconteceu entre 18 de abril e 1º de maio, é um dos eventos mais importantes de promoção da leitura e da indústria editorial da América Latina. Graças a ela, Bogotá foi eleita a capital mundial do livro em 2007 e se transformou em patrimônio cultural do país. Já a Feira do Livro de Buenos Aires, que se estendeu de 25 de abril

até 13 de maio, é uma das feiras mais disputadas entre os mais de quarenta países participantes, reunindo editores, livrarias, distribuidores, profissionais da atividade e também autores. Neste ano, com o tema "Livros como Puentes", a feira mostrou algumas novidades como um espaço destinado aos docentes e outros mediadores da leitura, além de seminário de atualização profissional.

Os três livros estão disponíveis na Livraria da Editus, na Biblioteca Central da UESC e, na Internet, na Livraria Cultura, pelo e-mail livraria@uesc.br.



Publicações da Editus para o público infantil

Com a presença de alunos da Escola Municipal do Salobrinho, a Editus lançou dois livros para a gurizada, assinalando o transcurso do Dia Nacional do Livro Infantil (18 de abril). Em segunda edição, *Maricota e as Formigas*, da professora Nélia Brasil Bruno e, em sexta edição, *A História da Árvore e do Machado*, do poeta e escritor Sherney Pereira. O lançamento oficial, no segundo semestre de abril (26), foi realizado em parceria com a equipe do Programa de Incentivo à Leitura (Proler), na Bi-

blioteca da Universidade.

As crianças presentes ao evento participaram de atividades lúdicas, sorteios e performances das histórias narradas nos livros. O Dia Nacional do Livro foi criado em 2002, em homenagem ao escritor brasileiro José Bento Monteiro Lobato, nascido em 18 de abril de 1882, criador da literatura infantil no Brasil. *Maricota e as Formigas* é ilustrado por Luiz Renato do Nascimento, enquanto que *A História da Árvore e do Machado* tem ilustração do designer Marcos Maurício. As duas publicações estão à venda na livraria da Editus..



Nélia Brasil, Marcos Maurício, Sherney Pereira, Glória de Fátima (Proler) e Henriqueta L. de Souza(Editus)

ESPORTE

UESC/ Ciso são destaque na XIII
Copa do Descobrimento de Natação

dos seus atletas, nas provas de nado livre, peito e revezamento nas categorias mirim, petiz, infantil, juvenil e absoluto (masculino e feminino).

Quatro atletas se destacaram na competição: Lawan Carvalho (6 anos de idade), Isis Rosário (11 anos), Osvaldo Pinheiro (15 anos) e Érica Rosário (16 anos). O projeto de extensão UESC nos Desportos Aquáticos é integrado por alunos do Colégio Ciso, em cujas piscinas se realizam os treinos. Os nadadores têm o incentivo de seus pais e familiares. Alguns deles acompanham seus filhos nas competições que participam ao longo do ano. Além do transporte disponibilizado pela Universidade, a equipe contou com patrocínio externo das taxas de participação, por atleta, e cada participante bancou sua hospedagem e alimentação.

A equipe de nadadores do projeto de extensão mantido pela UESC/ Ciso – Centro de Integração Social de Itabuna sagrou-se vice-campeã da XIII Copa do Descobrimento de Natação 2013, realizada na cidade de Porto Seguro, em abril (20) deste ano, na piscina da Porto Ação Academia. Os 26 atletas, liderados pelo professor Josué Brandão Júnior, coordenador do projeto, conquistaram um total de 26 medalhas: oito de 1º lugar, 11 de 2º lugar e sete medalhas de 3º lugar. A equipe atuou apenas com a metade

Ciclo de palestras com foco
na saúde do trabalhador

A Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) da UESC promoveu o II Ciclo de Palestras do Programa Saúde do Trabalhador, em comemoração aos eventos: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho (18 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio) e Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral (2 de maio). As palestras, destinadas à comunidade acadêmica, foram proferidas por profissionais da área jurídica e de saúde e ocorreram em abril (30), na sala de treinamento do CDRH.

O Ciclo de Palestra integra um conjunto de ações educativas em saúde do trabalhador organizadas pelos profissionais do Posto de Saúde da UESC, no Programa Anual de Capacitação e Desenvolvimento para servidores da Universidade. O objetivo é sensibilizar e orientar a adoção de atitudes saudáveis no ambiente de trabalho. Neste ano,

especificamente, busca informar e esclarecer aos participantes sobre a questão do assédio moral, ao tempo em que proporciona momento de integração entre os servidores da instituição, os recursos humanos terceirizados e demais pessoas que participam do dia a dia da comunidade universitária.

Palestras – O professor Dr. Luiz Antônio dos Santos Bezerra, do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, falou sobre os aspectos jurídicos e psicológicos inerentes ao assédio moral, englobando a ética no setor de trabalho. O psicólogo Paulo José de Carvalho Júnior discorreu sobre estresse ocupacional, que se manifesta por sintomas físicos, psicológicos e comportamentais devido a ameaças ou desafios exagerados no trabalho. A última palestra foi proferida pelo professor Dr. Aurélio Ávila, educador físico do Departamento de Saúde da UESC, sobre lazer e qualidade de vida.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

Evento teve como meta ampliar o espaço das entidades representativas das micro e pequenas empresas

Extensão

Micro e pequenas empresas discutem políticas públicas



As palestras foram assistidas por um público atento

Iniciativa da Associação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia (Ampesba), empresários e palestrantes de diversos estados brasileiros reuniram-se na UESC para participar do IV Congresso Norte Nordeste da Pequena Empresa e do Empreendedor Individual. Com a temática “Políticas Públicas para o Desenvolvimento dos Pequenos Negócios”, o evento teve como meta ampliar o espaço das entidades representativas das micro e pequenas empresas como fator de dinamização da gestão empresarial, geração de negócios, criação e desenvolvimento nos ambientes em que atuam.

Nos dois dias do seminário (13 e 14 deste mês) foi cumprida uma programação bastante movimentada. Na palestra de abertura, o consultor nacional da Unidade de Políticas Públicas para Compras Governamentais do Sebrae, Maurício Zanin, destacou o impacto das políticas públicas estaduais e nacionais sobre os municípios e seus reflexos na realidade local. A esse tema, seguiram-se outros sobre linhas de crédito bancário, de-

envolvimento sustentável, políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar e compras governamentais abordados por experts das respectivas áreas.

Dificuldades financeiras aliadas à incapacidade gerencial das prefeituras na atualidade, o excesso de burocracia que entrava a atividade empresarial, crédito inacessível ao empreendedor e a falta de políticas públicas que reflitam na dinamização dos pequenos negócios são questões consideradas cruciais pelos empresários. Além de empreendedores sul-baianos, caravanas de pequenos empresários dos estados de Espírito Santo, Paraná e Alagoas se fizeram presentes ao evento, assim como prefeitos e vereadores da região, professores e estudantes universitários.

A iniciativa da Ampesba, que tem à frente o presidente Valdir Ribeiro, contou com o apoio da UESC, através da Pró-Reitoria de Extensão e de diversas organizações comprometidas com o desenvolvimento das micro e pequenas empresas do setor urbano e rural e do empreendedor individual.

Alunos do Parfor têm aula de campo no aterro do Itariri



Flagrante da aula de campo no aterro do Itariri, em Ilhéus

Os alunos do curso de Ciências Sociais do Parfor-UESC tiveram a oportunidade de conhecer, no início deste mês, o aterro do Itariri e o Instituto Nossa Ilhéus. Em aula de campo da disciplina Educação e Sociedade, ministrada pela docente Maria Luiza Santos, eles vivenciaram aspectos de educação ambiental, sustentabilidade e cidadania.

Pela manhã, ciceroneados pela assistente social Emanuela Espinola, ouviram explicações importantes a respeito do lixo nas grandes cidades e do excesso de consumo na contemporaneidade, fato que afeta diariamente o meio ambiente. Trabalhou as diferenças

entre lixo, aterro e aterro sanitário embasada na Lei nº 12.305/10, criada para tratar do problema gerado pelos resíduos sólidos.

À tarde, no Instituto Nossa Ilhéus – espaço criado por iniciativa da sociedade civil organizada, com o objetivo de fortalecer a democracia participativa – os estudantes ficaram a par dos projetos em curso no Instituto através da sua diretora, Socorro Mendonça. Ali são desenvolvido projetos que contemplam a participação popular na esfera pública, acompanhamento e fiscalização da administração pública e fomento de políticas públicas relevantes para a cidade de Ilhéus e a região.

MEMÓRIA

Antônio Fábio Dantas – médico e educador



Fábio Dantas (D) ao lado do prof. Flávio Simões, já falecido

Registramos o falecimento, em 23 de abril deste ano, na capital baiana, do médico e professor Antônio Fábio Dantas. Na década de 1960 foi um dos idealizadores da Faculdade de Filosofia de Itabuna (Fafi), onde ensinou Biologia Geral e Educação e foi diretor, em 1964. Com a criação da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, a Fafi, a exemplo das duas outras faculdades (Direito e Ciências Econômicas), se integrou também à Fespi, à qual Fábio Dantas esteve vinculado até 1997, quando foi transferido a pedido para a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Salvador.

Personalidade marcante na

sociedade itabunense, nas décadas de 1950/1960, Dantas foi professor e diretor do Colégio Estadual de Itabuna, da Escola Comercial, do Colégio Firmino Alves e do Colégio São José da Ação Fraternal de Itabuna (AFT), onde lecionou biologia. Como médico pediatra foi um dos fundadores e diretor do Ipepi (Instituto de Pediatria e Puericultura de Itabuna) e secretário de Saúde e de Educação do município. Fábio Dantas, como era mais conhecido, se alinha ao lado daqueles que lançaram as primeiras sementes do ensino superior no Sul da Bahia. O seu sepultamento ocorreu em Salvador, onde residia desde 1997.



Palestrantes, empreendedores e estudantes participantes do evento

Homenagem

Na trajetória de vida do prof. Ruy Póvoas há mais de 40 anos dedicados à educação

Falando de Ruy Póvoas

Conversas em torno da vida e da obra

Humanismo e compromisso com as raízes da sua ancestralidade

Iniciativa do Kâwé – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais aconteceu na UESC o “Colóquio Kâwé – Falando de Ruy Póvoas: conversas em torno da vida e da obra”. O evento, que reuniu professores de Letras e Artes e de outros departamentos, alunos e ex-alunos, povo de santo, amigos e admiradores foi o meio encontrado pela academia para comemorar os 70 anos de um dos mestres mais queridos e carismáticos da Universidade: Ruy do Carmo Póvoas. Professor, Mestre em Letras Vernáculas (UFRJ), escritor, poeta, ensaísta, memorialista, babalorixá, militante da primeira hora nas lutas pelo ensino superior no Sul da Bahia, nele duas características são marcantes: o humanismo e o compromisso com as raízes da sua ancestralidade.

Na trajetória de vida do prof. Ruy Póvoas há um somatório de mais de 40 anos dedicado à educação, em todos os níveis, no chão sul-baiano, onde nasceu. No início, as escolas públicas de ensino básico, depois a Faculdade de Filosofia de Itabuna (Fafi), a Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi) e a Universidade Estadual de Santa Cruz, que ajudou a estadualizar e da qual se desligou por força de aposentadoria compulsória, no dia 20 deste mês. Como o disse a prof^a

Marialda Silveira, na abertura do evento, “a história do professor Ruy está necessariamente ligada à história desta casa”.

A reitora Adélia Pinheiro, em viagem a serviço da Universidade, esteve representada no evento pela prof^a Élide Paulina Ferreira, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, mas se fez presente em mensagem gravada: “Não é muito fácil falar de Ruy na sua presença, mas não posso deixar de participar deste momento. Não falo somente de Ruy Póvoas, mas de tudo que representa para mim e para a UESC aqueles que têm modos diferentes de produzir, de fazer a Universidade, que teceram e tecem a identidade da nossa UESC. Aqueles que como ele têm no processo de trabalho o desejo. O desejo atuando como força propulsora da ação no mundo e produzindo o bem social. Em nome da UESC, de forma absolutamente emocionada, trago o agradecimento e o reconhecimento a todo o percurso do prof. Ruy Póvoas na UESC, sem que seja uma despedida e, sim, um reconhecimento”.

O idealizador do Kâwé, na opinião do diretor do Departamento de Letras e Artes, prof. Samuel Mattos, “é um líder com poder interpessoal muito forte. E essa liderança baseada no poder interpessoal é a melhor que existe, porque onde ele estiver é reconhecido e

valorizado pelo que é e as pessoas gostam de trabalhar com ele. Parabéns, prof. Ruy, pela sua liderança, pelo trabalho desenvolvido até aqui e pela nobre missão de levar adiante os valores culturais, espirituais e filosóficos de um povo do qual, por sinal, me sinto parte”. A aluna Rita de Cássia Freire, falou do acerto em dar-se ao Centro Acadêmico de Letras o nome do prof. Ruy Póvoas, “cujo nome e méritos o projetam para além dos limites da região e da Bahia”.

O Colóquio, realizado este mês (9), movimentou uma programação da qual constaram palestras, mesas-redondas, texto teatral, radiofônico e musicado, documentá-



O prof. José Luiz de França Filho (Kawé) coordenou o simpósio.

rio e outras atividades. O prof. José Luiz de França Filho (DFCH), coordenador do Kâwé, disse do porquê da homenagem. E, ao optar em “falar para Ruy”, destacou o humanismo do homenageado. “A essência do homem reside naquilo que ele é em si para o outro. Aquilo que realiza de forma intensa em vista do outro. Realização essa conhecida e reconhecida pela qualidade, pela seriedade, pela competência e pela gratuidade. Em nos-



As mulheres lideraram as homenagens



O público foi generoso na sua manifestação de apreço ao professor Ruy Póvoas

so meio, Ruy, sua obra e realizações já o imortalizaram. Você é um presente para a UESC. E, por isso, estamos aqui para falar de Ruy, ou sobre Ruy ou para Ruy”.

A prof^a Dinalva Melo, secretária de Educação de Itabuna fez o que denominou de “relato” sobre Ruy e o projeto UESC, em que destacou a militância do homenageado no passo a passo, nas marchas e contramarchas que levaram à interiorização do ensino superior público na Bahia, no caso a região Sul. A segunda parte do evento, centrada em memória de africanidades, discorreu sobre o fazer pedagógico do homenageado, a trajetória do Kâwé e o caminho do terreiro: o babalorixá. O fecho do Colóquio ficou a cargo dos professores e escritores Jorge Araújo (Uneb) e Maria de Lourdes Neto Simões (UESC) sobre as muitas faces de Ruy Póvoas. Tudo isso assistido por ele, que teve todo um dia de muita emoção.

Elas disseram...

Profª. Reheniglei Rehen (DLA), referindo-se ao contista Ruy Pólvoa. *O projeto de vida religioso/literário de Ruy Póvoas, é marcado pela valorização do ser transmitido de geração para geração, numa sociedade, terreiro ou comunidade onde não haja somente professores e escolas, no sentido convencional do estudo. Mas um ensinamento e aprendizagem a partir da própria experiência e da experiência do outro. Afinal, como diz nos seus contos – aprende-se lembrando, refazendo o que torna inseparável a vida, o sabor e o trabalho.*

Profª Marialda Silveira (DLA), discorrendo sobre a obra e as interfaces com a tradição oral. *No meu entendimento revela simultaneamente um processo de escrita, um modo de transmissão da memória, um episteme, um modo específico de intervir no mundo. Esse movimento presente na obra (de Ruy Póvoas) me chama a atenção, porque recupera uma discussão importante no universo da tradição oral, que é o debate acerca da performatização da palavra.*

Profª Maria Laura Gomes (DCiJur), sobre a obra poética. *Jamais o prof. Ruy Póvoas deixará de ser uma referência no ensino regional, uma referência como grande acadêmico, uma personalidade que passou por todas as instâncias valorizando todas elas. Seu projeto estético é exatamente o reflexo de sua existência ética, coerente e fiel a dois mundos, que desde cedo habitou. Não deixou que um invalidasse o outro.*

Profª Maria Luisa Nora (ex-diretora da Editus) e a obra editorial de Ruy. *A Editora da UESC contou com muita obra boa vinda do Kãwé. Quero parabenizar Ruy por ter sabido se tecer. Ter feito da vida dele esse tecido tão bonito, tão coerente, tão digno, tão ético. Você tem uma contribuição enorme para a valorização da cultura negra nesta região.*

Pesquisa revela mecanismo que faz músculo acumular gordura

Problema piora mobilidade de pessoas idosas, obesas e com distrofia

Uma nova pesquisa com células-tronco descobriu o mecanismo que favorece o acúmulo de gordura nos músculos – problema que afeta pessoas com doenças como distrofia muscular, obesidade e diabetes tipo 2. O estudo foi feito por uma equipe do **Wake Forest Baptist Medical Center**, em Winston-Salem, Carolina do Norte, EUA, e contou com a participação de um brasileiro, o biomédico Alexander Birbrair, que faz doutorado naquele país.

A gordura não está presente no músculo normal, mas o envelhecimento, a obesidade e doenças como a distrofia muscular e diabetes fazem com que o tecido gorduroso vá substituindo tecido muscular. “O músculo vai ficando mais fraco e se atrofiando. Isso diminui a mobilidade da pessoa e afeta a qualidade de vida”, diz Birbrair. Ele acredita que a descoberta possa levar a futuros tratamentos que bloqueiem esse processo.

A pesquisa, que foi publicada na revista científica **Stem Cells and Development**, revela que os pericitos



Foto: Arquivo Pessoal

– células-tronco associadas aos vasos sanguíneos – contêm dois subtipos com papéis totalmente diferentes: o tipo 1, que só fabrica células de gordura, e o tipo 2, que forma apenas células musculares.

Os cientistas usaram um modelo *in vitro* para fazer a descoberta e depois testaram a teoria em um experimento com camundongos. Eles injetaram pericitos tipo 2 no músculo danificado de animais jovens e saudáveis. O resultado foi que o músculo se regenerou. Eles também simularam o que acontece com pessoas com obesidade ou distrofia muscular dando uma substância chamada glicerol a outro grupo de camundongos. Quando foram injetadas células tipo 1 nos animais, eles formaram mais gordura nos músculos.

Segundo Birbrair, ainda não se sabe se os pericitos são os únicos responsáveis por esse processo de substituição de músculo por gordura, mas é possível dizer que sua participação é fundamental. “Se fizermos um tratamento que inibe o tipo 1 e ativa o tipo 2, provavelmente esse tecido adiposo vai ser substituído por músculo”, afirma ele, que pretende fazer novos estudos sobre o tema em tecidos humanos.

Alexander Birbrair (foto) bacharelou-se em Biomedicina, pela Universidade Estadual de Santa Cruz, em 21 de janeiro de 2009 e, atualmente, faz doutorado nos Estados Unidos. Nasceu em Jerusalém, Israel, mas seus pais migraram para o Brasil, fixando-se no Estado do Ceará. Cursou o 2º grau em Fortaleza e, em 2005, aprovado no vestibular, matriculou-se na UESC.

Conto de Euclides Neto é tema de radionovela

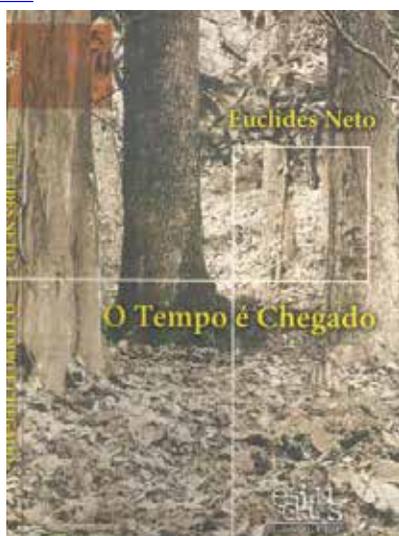
Trata-se do texto de um dos autores mais importantes do Sul da Bahia

Na bem humorada adaptação do conto *A descoberta*, alunos do curso de Comunicação Social da Universidade Estadual de Santa Cruz levam aos ouvintes do projeto de extensão “Rádio UESC” o texto do escritor grapiúna Euclides Neto, na linguagem de radionovela. A produção está disponível no blog <http://radiouesc.blogspot.com.br>, seguindo a proposta educativa do projeto de extensão do curso, que desta vez busca valorizar o texto de um dos autores mais importantes da região.

Com roteiro de Patrício Teixeira, narração de Osvaldo Filho, gravação, edição e mixagem de Ady Lúcio, atuação de Carol Souza, Liliane Santana, Simone Santos e do professor Antônio Figueiredo, a radionovela conta a história de uma menina rica que se encanta com a diversão de uma vida simples. O texto faz parte do livro *O Tempo é Chegado* (foto), obra póstuma do autor publicada pela Editus, Editora da UESC.

Para quem quer conhecer mais sobre a vida, a obra e a linguagem do escritor Euclides Neto, integram o catálogo

de publicações da Editus os livros *O Romance dos Excluídos: terra e política em Euclides Neto*, de Elieser César; *Literatura do Cacau: ficção, ideologia e realidade em Adonias Filho, Euclides Neto, James Amado e Jorge Amado*, de João Batista Cardoso e, em breve, *A Palavra e o Tempo de Euclides Neto*, da professora Rita Lirio de Oliveira.



Os títulos estão disponíveis para compra na livraria da Editora na Biblioteca da UESC e na internet, através do site www.livrariacultura.com.br. Os pedidos também podem ser feitos pelo e-mail livraria@uesc.br ou pelo telefone (73)3680-5240.



Uma comitiva de 45 pessoas integrada por alunos e professores do Departamento de Letras e Artes da UESC, sob a coordenação do professor Guilherme Albagli, visitou a exposição “Viver com Arte”, que reuniu obras de destacados artistas plásticos baianos, no estande cultural do Loteamento Cidadelle, localizado à margem da Rodovia Jorge Amado, no limite territorial entre Ilhéus e Itabuna, onde já estão instalados outros empreendimentos empresariais.

Iniciativa da empresa André Guimarães Marketing, os visitantes (foto), recepcionados com um “Café com Arte” pela curadora da exposição Dyda Moreno, conheceram criações em pintura, escultura e cerâmica de Bel Borba, Goka Moreno, Guilherme Albagli, Osmundinho Teixeira, Ricardo Franco, Zebay, Sérgio Rabinovitz e dialogar com alguns deles. Albagli destacou a iniciativa e o “espaço envidraçado, climatizado e cheio de luz que, por si só, valoriza ainda mais as

obras ali expostas”.

Na oportunidade, foi proferida uma breve explanação sobre a antiga prática do *mecenato*, surgida no Antigo Egito, mas consolidada no tempo do imperador romano Augusto, por sugestão de um seu conselheiro de nome Caio Cilnio Mecenas, formando um círculo de intelectuais e poetas, tais como Horácio e Virgílio que, às vezes, compunham versos de teor ideológico, encomendados a serviço da política do imperador.

Segundo o prof. Albagli, “a prática se expandiu sobremaneira na Renascença, nas gestões de Cosimo e Lorenzo de Médici. Inserido nas legislações de diferentes países, o *mecenato* passa ser conhecido na atualidade por *Marketing Cultural*, em que as empresas investem em indivíduos ou em grupos envolvidos com arte, para assim consolidar a imagem de qualidade da empresa”. E concluiu que a iniciativa da André Guimarães é “um exemplo brilhante a ser seguido, expandindo negócios e a prática cultural”.



Capa do DVD

Luzir de Antanho, trabalho de conclusão de curso (TCC) de alunos do curso de Comunicação Social da UESC conquistou o prêmio “Loco de Ouro”

Unesp premia trabalho de alunos de Comunicação Social da UESC

na Categoria Melhor Vídeo Estrangeiro, ao participar de festival de vídeos realizado pela Locomotiva, Empresa Júnior de Rádio e TV da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), campus de Bauru. O trabalho foi realizado pelos estudantes Laíse Galvão e Ronald Souza, sob orientação do professor Dirceu Alves Martins. O TCC foi defendido em novembro do ano passado na UESC e aprovado com média final 10.

O vídeo conta a história do casal Tânia e Miguel. Após o fim do relacionamento entre os dois, cada um encontra uma forma de seguir seu caminho e lidar com as suas lembranças, até quando Miguel escuta o conselho de Antônio. Conselho que possibilita uma grande mudança no destino do casal. O resultado da premiação aconteceu este mês (9) pela

Unesp.

Laíse Galvão explica que “o processo de criação foi durante o 7º e 8º semestres. Queríamos que o TCC fosse mais que uma atividade para sermos aprovados e concluirmos o curso. A intenção, realmente, foi testarmos nosso potencial e darmos o melhor de nós. As gravações ocorreram nas cidades de Itabuna e Teixeira de Freitas, na Bahia e em Nanuque, Minas Gerais. Foi um momento de aprendizagem e crescimento, aliando teoria à prática”.

Ela recorda a emoção no dia da aprova-

ção com média final 10. “Não tenho como descrever. Foi emocionante ver os pareceristas, o orientador e toda a plateia emocionada. Essa emoção foi nossa maior conquista, porque tínhamos atingido nossa meta como comunicadores: emocionar e encantar”. E conclui: “Ganhar esse prêmio é uma vitória de toda a equipe que nos deu suporte e do nosso orientador que nos guiou de forma tão esplêndida. É realmente o reconhecimento de tudo aquilo que passamos, aprendemos e aplicamos. Espero que sirva de incentivo para que os alunos que estão fazendo o TCC agora almejem mais que a aprovação da banca, mas também testar seu potencial”.

Laíse Galvão (foto) integra atualmente a equipe da Ascom, coordenando a área de fotografia.



O Ppmmem/UESC é um curso presencial com oferta nacional

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ Ppmmem

A UESC está com pré-inscrições abertas até 10/07/2013 para o Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (Ppmmem). Trata-se de um curso presencial, com oferta nacional, destinado a aperfeiçoar a formação de professores de Matemática da educação básica, abordando temas pré-selecionados do ensino médio. O

Ppmmem é realizado por uma rede de instituições de ensino superior, coordenada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Acontece duas vezes ao ano: janeiro e julho. O curso na UESC será realizado de 15 a 19/07/2013 e serão selecionados 100 participantes. Mais informações em <http://ppmmemuesc.webley.com>.

▶▶ Bolsas de ICJ

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) lançou Chamada Pública 001/2013 para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ). Por meio delas professores e pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa sediadas e com CNPJ no Estado da Bahia podem apresentar projetos para obtenção dessas bolsas. O objetivo da Fapesb é despertar a vocação científica e

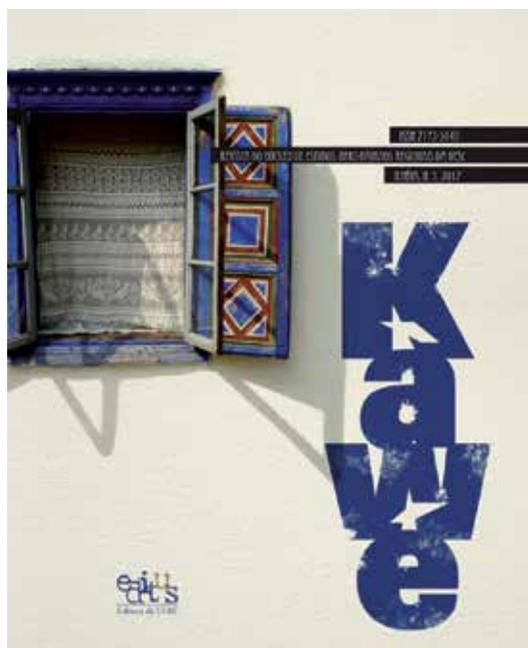
incentivar talentos potenciais no ensino médio ou curso profissionalizante, mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. Estão sendo disponibilizadas 400 bolsas de ICJ. As propostas podem ser submetidas até 20 de junho próximo pelo site da Fapesb.

fapesb



▶▶ Kàwé

Com a temática "Tradições afro-brasileiras" está aberta, até 31 de agosto próximo, a chamada pública para o envio de artigos destinados à Revista Kàwé nº 7. A publicação, de periodicidade anual, comporta textos de natureza ensaística, relatos de experiências, entrevistas, resenhas e textos literários, de caráter inédito. Seu projeto gráfico inclui imagens e fotos. Mais informações sobre a revista no endereço eletrônico: kawerevista@uesc.br.



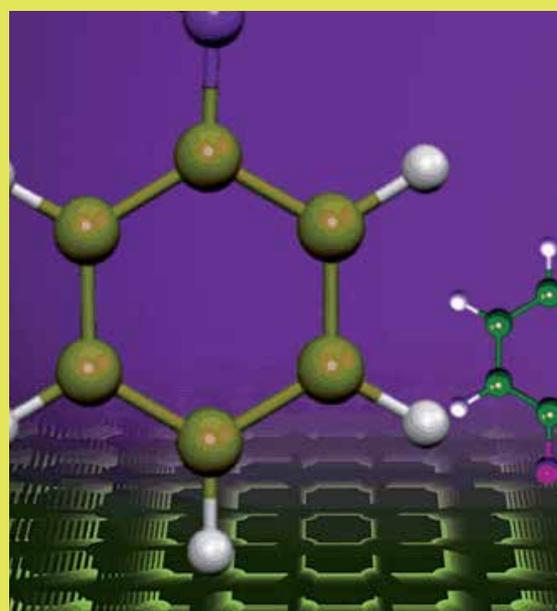
▶▶ Pós em Educação Física

A UESC está oferecendo o curso de pós-graduação *lato sensu* Metodologia em Educação Física e Esporte, período 2013-2015. Quarenta e cinco vagas estão sendo disponibilizadas, sendo 30 delas prioritariamente para docentes com licenciatura em educação física, com vínculo empregatício efetivo na educação básica da rede pública de ensino (estadual e municipal). Inscrições abertas de 05/06 a 02/08/2013. Demais informações estão disponíveis no Edital 095/2013, na página online da UESC.



▶▶ Pós-graduação

A UESC está oferecendo dez vagas para o Mestrado Acadêmico em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais, nas linhas de Síntese e Caracterização dos Materiais; e Modelagem e Simulação em Materiais. Podem candidatar-se ao mestrado profissionais portadores de diploma ou de certificado de conclusão, ou sejam concluintes (até junho de 2013) de cursos de graduação de duração plena e reconhecidos pelo MEC. Período de inscrição entre 27/05 e 05/07/2013. Todas as informações na página do PROCIMM no portal da UESC (www.uesc.br).



No sentido de aprimorar o texto, os autores do PL promoveram uma audiência pública com especialistas

CT&I

Um código avançado para ciência, tecnologia e inovação

O debate contou com a participação de entidades do setor de CT&I



Esta comissão especial da Câmara defende a flexibilização da legislação para CT&I

A Câmara dos Deputados analisa a proposta de criação do Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – Projeto de Lei 2.177/11 – de autoria do deputado Bruno Araújo (PSDB-PE) e outros nove parlamentares. Entre outros pontos, o texto prevê a isenção de impostos de importação para materiais de pesquisa, facilita o acesso à biodiversidade brasileira para fins de pesquisa biológica e tornar flexível o processo de licitações (Lei nº 8.666/93) para compras e contratações do setor. Além disso, prevê a criação de ambientes cooperativos de pesquisa e de geração de produtos inovadores e flexibiliza o regime de dedicação exclusiva de pesquisadores vinculados a entidades públicas.

O projeto em discussão visa

regulamentar os artigos da Constituição Brasileira que estabelecem ser missão do Estado promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação tecnológica e o mercado interno de forma a viabilizar a autonomia tecnológica do país. No sentido de aprimorar o texto, os autores do PL promoveram uma audiência pública com o objetivo de ouvir sugestões de especialistas que atuam nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. O debate, realizado este mês (14), no Plenário 9 da Câmara dos Deputados, contou com a participação de entidades do setor.

Uesc/Abruem – Representando a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), a reitora da UESC, professora Adélia

Pinheiro, participou da audiência realizada pela Comissão Especial da Câmara. “A minha participação teve como objetivo apresentar a posição da Abruem em relação à proposta em tramitação, reconhecendo a necessidade de uma legislação que concilie simplicidade, desburocratização e lisura nos processos necessários à produção, aplicação e controle da ciência, tecnologia e inovação”, explica a reitora Adélia Pinheiro. Por sua vez, o deputado Sibá Machado (PT-AC) que sugeriu o debate, enfatizou: “O que presenciamos hoje são pesquisadores, cientistas e instituições de pesquisa gastando mais energia para atender à burocracia do que para executar os projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de grande relevância para a sociedade brasileira”.

Flexibilidade – O texto em

discussão tem como base anteprojeto de lei elaborado por um grupo de trabalho composto pelo Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação e pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, além de outras entidades de ciência e tecnologia, das quais faz parte o professor Gesil Sampaio, coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da UESC. O Código de CT&I tenta trabalhar todas as áreas, desde o laboratório de ciência básica até o mercado ou um laboratório de pesquisa de uma universidade. Outros detalhes são a flexibilidade com foco no resultado, remanejamentos mais rápidos, criação de um sistema de prestação de contas e interação entre entidades da administração direta e indireta da União, estados, municípios, pessoas físicas e jurídicas.

Una ganha uma incubadora pública



Professor Lino Arnulfo, Prefeita Diane, Cintya Nobre coordenadora de integração comunitária da UESC, Sara e o Secretário de Agricultura Sr.Yude

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Una recebeu um kit incubadora constante de mesa com cinco cadeiras, computador, impressora, data show e telão de projeção. O kit é parte do projeto Incubadora Pública, desenvolvido pela Prefeitura municipal local em parceria com a UESC e foi entregue este mês (6) durante visita do professor Lino Arnulfo Vieira Cintra, coordenador do projeto, e da coordenadora de integração comunitária da Universidade, Cyntia Nobre, ao gabinete da prefeita Diane Rusciollelli.

O secretário municipal de Agricultura, Thomaz Yuji Ozawa, informou que a equipe que irá operar a incubadora já está sendo treinada, assim como as instalações para abrigar o projeto já estão sendo providenciadas, em prédio da antiga sede da Câmara de Vereadores do município. A prefeita Diane Rusciollelli considera muito positiva a parceria e que o projeto da incubadora pública prestará serviços de assistência técnica, informações e orientações às associações de agricultura e à comunidade em geral.

Participantes

Além da reitora da

UESC participaram da audiência o presidente do Conselho das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Caio Mário Baeno da Silva e o diretor de Inovação do Instituto Eivaldo Lodi da CNI, Paulo Mol. Foram convidados o presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abrue), Vilmar Thomé, a presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Francilene Procópio da Silva, a presidente da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti), Isa Asséf dos Santos e o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Luiz Barreto.



O canal de comunicação entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011
E-mail: ouvidoria@uesc.br
<http://www.uesc.br/ouvidoria>